XII Conferência Ibero-americana de Ministras e Ministros da Saúde
"Para a Construção de uma Agenda Renovada de Integração entre Educação e Saúde"

Buenos Aires, 10 e 11 de Junho de 2010

DECLARAÇÃO

As Ministras e Ministros Ibero-americanos reunidos na XII Conferência Ibero-americana de Ministras e Ministros da Saúde, em Buenos Aires, nos dias 10 e 11 de junho de 2010, no contexto da XX Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, subordinada ao tema "***Educação para a Inclusão Social***" com o objetivo de avançar na construção de uma Agenda Renovada de Integração entre Educação e Saúde.

Assim;

CONSIDERANDO QUE:

1. Os países iberoamericanos partilham valores e enfrentam desafios comuns. Estes valores fundam-se numa história de integração na diversidade e de construção dos nossos países, a partir da vontade de inclusão social.

2. As Cimeiras Iberoamericanas constituem um espaço de conciliação, de diálogo político e de cooperação, que proporciona oportunidades de troca de experiências e de colaboração, visando transformar em ações concretas as iniciativas orientadas para o progresso economico e social dos nossos povos.

3. O "Espaço Iberoamericano de Saúde" contribui para a criação e expansão de mecanismos e programas, tanto bilaterais como multilaterais, existentes ou a serem criados, direcionados para a melhoria da saúde dos nossos povos.

4. A Educação e a Saúde são direitos de todo ser humano, causa e motor da inclusão social. Requisito impulsionador do desenvolvimento social e economico para a melhoria das condições de vida com base na equidade, interculturalidade, solidariedade e justiça social, devendo o Estado impulsionar o maior desenvolvimento e coordenação de políticas sociais para a erradicação da pobreza e o acesso universal à saúde e à educação para nossas populações.

5. Reconhecemos os esforços existentes para associar os setores da educação e da saúde, em temas como a prevenção do VIH/SIDA e DST, as Escolas Promotoras de Saúde e a prevenção da violência, entre outros.

6. Na XI Conferência Iberoamericana "Inovação e Cuidados de Saúde Primários", realizada em Évora, nos dias 29 e 30 de Junho de 2009, os Ministros assumiram o compromisso de desenvolver e fortalecer seus sistemas de saúde, com ênfase na prevenção da doença e na promoção da saúde, com base em valores de equidade, solidariedade, interculturalidade, universalidade, integralidade, participação e desenvolvimento intersetorial, reforçando o papel e a responsabilidade do Estado e a co-responsabilidade cidadã.

7. O cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e de Saúde por Todos e para Todos, formulados na Declaração de Alma Ata e na Estratégia de Renovação da Atenção Primária/Cuidados de Saúde Primários (OMS 2008), requer a inclusão do enfoque dos Determinantes Sociais e, portanto, da articulação de políticas de educação e saúde em diferentes níveis, para a promoção da equidade educativa e sanitária, considerando a sua concretização como uma questão de justiça social.

8. No âmbito dos desafios comuns em saúde dos países iberoamericanos incluem-se as assimetrias na composição e competências dos profissionais de saúde e as necessidades dos sistemas de saúde e, por outro lado, entre o excesso de profissionais nas áreas urbanas e a escassez em áreas mais distantes, repercutindo-se de maneira indesejada no acesso a saúde e no desenvolvimento adequado da Estratégia da APS/CSP.

9. Os setores de Saúde e Educação oferecem oportunidades para uma interação construtiva ao avançar conjuntamente na implementação dos objetivos da Estratégia de Renovação da Atenção Primária à Saúde/Cuidados de Saúde Primários (OMS 2008) e ao atuar, também, de maneira coordenada nos Determinantes Sociais da Saúde.

10. A educação para a saúde e a promoção de estilos de vida saudáveis são ferramentas estratégicas para fomentar a participação social, para a prevenção e para a construção de ambientes saudáveis, conferindo poder à comunidade e aos atores nos cuidados de saúde.

11. Um dos alicerces da Estratégia de Renovação da Atenção Primária/Cuidados de Saúde Primários (OMS 2008) é a incorporação da Saúde em todas as políticas públicas. Nesse sentido, a articulação com a Educação, particularmente Educação Superior, constitui um modelo que deve ser aprofundado e expandido.

12. A educação para a saúde nas escolas é um processo que requer a articulação dos setores da educação e da saúde, bem como da comunidade educativa, para que as crianças e os jovens adquiram desde cedo conhecimentos e competências que os habilitem a lidar com os fatores determinantes da saúde, individual e coletivamente, ao longo do seu ciclo de vida.

13. A Estratégia da APS/CSP (Atenção Primária à Saúde/Cuidados de Saúde Primários) deverá ser assumida como ferramenta inovadora, que promova a mudança da prática dos profissionais do setor com a participação ativa da sociedade civil, no contexto de uma concepção integral da saúde.

14. É adequado estabelecer pilares e contextos estáveis para o trabalho conjunto e para a coordenação de atividades e políticas entre Saúde e Educação. Também é necessário unir esforços com outros Ministérios e setores, para fortalecer e melhorar as condições de vida e de trabalho dos profissionais de saúde.

COMPROMETEMO-NOS A:

1. Trabalhar conjuntamente com os Ministérios de Educação, as Universidades e Instituições formadoras para fomentar estratégias de Educação e Saúde para uma abordagem conjunta em diversas áreas, como a promoção de estilos de vida saudáveis.

2. Fortalecer o papel primordial do Estado e a participação dos cidadãos na formulação, implementação, acompanhamento e sustentabilidade das políticas e ações em saúde, promovendo e garantindo uma estreita coordenação e trabalho conjunto entre os Ministérios de Saúde e os de Educação, as Universidades e Instituições formadoras.

3. Conceber, definir e promover políticas intersetoriais para atuar sobre os Determinantes Sociais da Saúde, respeitando critérios de integralidade, equidade, integração, solidariedade e redução das assimetrias e iniquidades, construindo agendas nacionais e locais nas quais se dê prioridade ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e da meta de Saúde para Todos formulada na Declaração de Alma Ata.

4. Desenvolver ações conjuntas e intersetoriais entre Saúde e Educação, que conduzam ao diálogo e a compromissos concretos, para poder assegurar a existência de um conjunto de profissionais de saúde capacitado, motivado e distribuído de acordo com as necessidades da população.

5. Favorecer a articulação entre as autoridades sanitárias e as entidades formadoras de recursos humanos em saúde, com uma forte liderança para que os mencionados recursos se adaptem às necessidades em saúde da população e desenvolvam novas capacidades para abordar novas problemáticas sociais, ambientais e sanitárias, com um enfoque interdisciplinar.

6. Contribuir para o desenvolvimento de profissionais capacitados para a actividade de gestão e execução das políticas e ações dos sistemas de saúde e de ciência e tecnologia em saúde por meio de iniciativas ibero-americanas.

7. Conceber instrumentos institucionais para o planejamento/planeamento e para o processo de formulação de políticas conjuntas entre Saúde e Educação, através de mecanismos formais de análise, monitorização, avaliação e acompanhamento das ações conjuntas orientadas para a definição de perfis de formandos, recrutamento de estudantes de comunidades étnicas ou socioculturais com carências de serviços de saúde, critérios de certificação de instituições e programas educativos na área da saúde, além da promoção da capacitação permanente e dos internatos/residências médicas, entre outros, considerando os diferentes níveis (contexto escolar, formação técnica, formação universitária, especialização ou pós-graduação) e incorporando outros setores estatais que possam estar envolvidos, para poder garantir a sustentabilidade desses esforços.

8. Fortalecer a articulação entre Educação e Saúde para favorecer a inclusão de todas e de todos os cidadãos ibero-americanos nos processos de construção social da saúde, considerando as características particulares de cada grupo populacional tendo em consideração as suas diferenças culturais, étnico-raciais, de orientação sexual, de gênero e geográficas, assegurando as condições para uma plena participação social.

9. Fortalecer a formação dos recursos humanos necessários para o desempenho dos sistemas de saúde baseados na Atenção Primária à Saúde/Cuidados de Saúde Primários, com o objectivo de alcançar a necessária cobertura universal, diminuindo, deste modo, as assimetrias sociais existentes e alcançando justiça social em saúde.

10. Estimular a criação de mecanismos de cooperação educativa em e para a saúde e a formação de recursos humanos para o setor sanitário e educacional, fundamentados nas experiências bem-sucedidas nos países ibero-americanos, que contemplem as necessidades e possibilidades de cada país.

11. Em consulta com as autoridades competentes em cada país, procurar identificar as alternativas para conseguir mecanismos de avaliação da qualidade educativa, em relação à formação dos recursos humanos da saúde, em prol da harmonização de padrões considerados apropriados para a abordagem das Determinantes da Saúde.

12. Avançar no desenvolvimento de medidas de prevenção e preparação para catástrofes, que permitam mitigar suas conseqüências nos sistemas de saúde, incorporando gradualmente nesse processo outros setores.

13. Impulsionar medidas para fixar os profissionais de saúde em seus países de origem, desenvolvendo estímulos e incentivos nesse sentido, segundo as recomendações do Código de práticas da OMS sobre a contratação internacional de pessoal sanitário (OMS-2010).

14. Promover o registo das Redes Ibero-americanas existentes, trabalhando em temas de saúde e, com o apoio da SEGIB, realizar uma análise estratégica do seu funcionamento no espaço ibero-americano.

15. A nossa decisão de submeter à consideração das Chefas e Chefes de Estado e Governo que se reunirão na XX Cimeira Ibero-americana, os seguintes acordos:
    a) Desenvolver o trabalho conjunto dos Ministros de Saúde e Educação, incluindo as Universidades e Instituições Formadoras, para o estabelecimento de mecanismos e instrumentos institucionais que impulsionem o desenvolvimento de políticas públicas integradas para a formação adequada dos recursos humanos da saúde, abordando os determinantes sociais, culturais e ambientais. Esta agenda renova a integração entre educação e saúde, a inclusão social, a redução das desigualdades, a internalização de competências e capacidades para a vida, assim como o cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milênio e dos desafios de saúde de cada país.

b) Impulsionar no espaço ibero-americano a troca de experiências na iniciativa Escolas Promotoras de Saúde. Estas permitem capacitar as crianças, adolescentes e jovens para intervir na mudança e conduzir ao exercício pleno da cidadania, o que contribui para a criação de um futuro melhor e mais sustentável. Deve-se, por isso, favorecer um trabalho conjunto para desenvolver um Programa Iberoamericano de Cooperação que apóie o desenvolvimento de Escolas Promotoras de Saude capazes de integrar a rede da Organização Mundial da Saúde, de acordo com as necessidades dos países e as metodologias apropriadas e culturalmente adequadas.

As Ministras e Ministros participantes nesta Conferência agradecem ao governo e ao povo da Republica Argentina pela atenção recebida e sua generosa hospitalidade.

Juan Manzur
Ministro de Salud
Pela República Argentina

Nila Heredia Miranda
Ministra de Salud y Deportes
Pelo Estado Plurinacional da Bolívia

Francisco de Campos
Secretario de Gestão de Trabalho e Educação para a Saúde
Pela República Federativa do Brasil

Liliana Jadue
Subsecretaria de Salud Pública
Pela República de Chile

Roberto González
Viceministro de Salud
Pela República de Cuba

Ximena Abarca
Viceministra de Salud Pública
Pela República do Equador

José Martínez Olmos
Secretario General de Sanidad
Pelo Reino da Espanha

José Ángel Córdova Villalobos
Secretario de Salud
Pelos Estados Unidos Mexicanos

Esperanza Martínez
Ministra de Salud y
Bienestar Social
Pela República do Paraguay

Oscar Ugarte Ubilluz
Ministro de Salud
Pela República do Perú

Ana Teodoro Jorge
Ministra da Saúde
Pela República Portuguesa

Daniel Olesker
Ministro de Salud Pública
Pela República Oriental do Uruguai

Eugenia Sáder Castellanos
Ministra de Salud
Pela República Bolivariana da Venezuela